

## PUBLICACIONES PSICOLÓGICAS PROFESIONALES EN ESPAÑOL Y PORTUGUES

GUIDO A. BARRIENTOS

*University of Texas at El Paso*

*Texas Western College*

Las publicaciones de tipo profesional o científico son un índice representativo del desarrollo de un determinado campo científico. El desarrollo de la Psicología en América Latina está demostrado ampliamente con la cantidad de publicaciones en Español y Portugués que por falta de comunicación son poco difundidas en América Latina y desconocidas casi en los Estados Unidos. Como resultado de ésto, el Español por ejemplo, no es aceptado como lengua extranjera requerida para el doctorado en Psicología en los Estados Unidos. En algunas universidades es permitido, pero la mayoría exige Alemán, Francés o Ruso. Una de las razones por las cuales el Español o el Portugués no son considerados requisitos es el hecho de que las publicaciones en estos idiomas no se consiguen en las bibliotecas de las universidades estadounidenses. Esta dificultad de acceso, no implica la carencia de ellas.

Hay varias publicaciones psicológicas en Español y Portugués que reflejan el interés y el avance de la Psicología en los países de Latino América.

Teniendo presente este problema damos a continuación una lista, de ninguna manera exhaustiva, de diferentes publicaciones.

*Anuario de Psicología*. Departamento de Psicología, Facultad de Humanidades, Universidad de San Carlos, Guatemala. Artículos en psicometría, psicología clínica y general.

*Archivos Panameños de Psicología*, Cátedra de Higiene Mental de la Facultad de Filosofía, Letras y Educación, Universidad de Panamá y Sociedad Istmeña de Psicología, Editorial Merlo, Apartado 7685, Panamá 9, República de Panamá.

*Arquivos Brasileiros de Psicotécnica*, Instituto de Seleção e Orientação Profissional, Fundação Getúlio Vargas, Candelária 6, Rio de Janeiro, Brasil. Una publicación trimestral dedicada a la Psicología aplicada, Industrial, Orientación y Consejo.

*Boletim de Psicologia*, Sociedade de Psicologia de São Paulo, Caixa Postal 8105, São Paulo, Brasil.

*Boletín*, Sociedad de Psicología del Uruguay, Redactor Responsable: Eldia J. Tuana, Cuareim 1381, Montevideo, Uruguay.

- Boletín Informativo del Colegio de Psicólogos de Venezuela*, Escuela de Psicología, Universidad Central de Venezuela, Apartado Postal 4924, Chacao, Venezuela.
- Cuadernos de Psicología*, Escuela de Psicología, Facultad de Humanidades y Educación, Universidad Central de Venezuela, Caracas, Venezuela. Una publicación semestral.
- Este Mes*, Sociedad Científica Universitaria de Psicología, Planta Baja, Torre de Humanidades, Ciudad Universitaria, Mexico 20, D. F. Trabajos de Psicología General, noticias y comentarios.
- Jornal Brasileiro de Psicologia*, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.
- Psicología Industrial*, Psicología Industrial de Siam di Tella, Calle Molinedo 1600, Avellaneda, República Argentina. Una publicación trimestral.
- Psicología y Educación*, Departamento de Psicología Educacional del Ministerio de Educación, La Habana, Cuba. Una publicación trimestral.
- Revista Interamericana de Psicología*, Sociedad Interamericana de Psicología, 2104 Meadowbrook Drive, Austin, Texas 78703, U.S.A. Una publicación trimestral con artículos en Español, Inglés y Portugués.
- Revista Mexicana de Psicología*, Instituto Tecnológico de Estudios Superiores de Occidente, Noel McGuinn, Director, Libertad 1337, Guadalajara, Jalisco, Mexico. Se publica tres veces al año y contiene artículos sobre psicología general, social, anormal, metodología, psicométrica e investigaciones transculturales.
- Revista de Psicoanálisis*, Asociación Psicoanalítica Argentina, Buenos Aires, Argentina. Dedicada a la información clínica y a contribuciones teóricas al psicoanálisis.
- Revista de Psicología*, Departamento de Psicología, Facultad de Ciencias Sociales, Universidad Nacional de Colombia, Bogotá, Colombia. Psicología general y aplicada.
- Revista de Psicología*, Escuela-Instituto de Psicología, Facultad de Letras, Universidad Nacional de Arequipa, Arequipa, Perú. Se publica dos veces al año. Contiene artículos de psicología general y psicometría.
- Revista de Psicología General y Aplicada*, Instituto Nacional de Psicología Aplicada y Psicotecnia, J. Huarte de San Juan I, Ciudad Universitaria, Madrid, España. Una publicación trimestral dedicada a la psicología general, social, psicométrica y metodología.
- Revista de Psicología Normal e Patológica*, Instituto de Psicologia, Pontificia

*Revista Interamericana de Psicología*

Universidade Católica de São Paulo, Rua Monte Alegre 984, São Paulo, Brasil.

*Revista de Psiquiatria, Psicología y Psicoanálisis*, Sociedad Psicoanalítica Mexicana. Dr. Eric Fromm, Director, Fondo de Cultura Económica, Avenida de la Universidad 975, México 12, D.F., México.

*Revista Venezolana de Psicología*, Colegio de Psicólogos de Venezuela, Apartado Postal 4924, Chacao, Caracas, Venezuela. Publicación dedicada a la psicología general y aplicada.

*Trabajos, Jornadas de Psicología*, Sociedad de Psicología del Uruguay, Cuareim 1381, Montevideo, Uruguay.

*Trabajos de Estadística*, Instituto de Investigaciones Estadísticas, C.S.I.C. Serrano 123, Madrid 6, España. Una publicación dedicada a la estadística teórica y aplicada.

## CRITICA

BACHRACH, A. J., *Psychological Research: An Introduction*, New York, Random House, 1962; 2a. ed. 1965, em tradução de Luis Echevarria Rivera e revisão de Gonzalo Gonzalvo Mainer—*Como Investigar en Psicología (Introducción a las técnicas operativas)*, Madrid, Ediciones Morata, 1966.

Embora o interesse maior da resenha para esta Revista seja a recente edição espanhola acho necessário introduzir o assunto com algumas considerações sobre o livro tal como foi publicado em inglês.

Arthur Bachrach, atualmente, Professor e Chefe do Departamento de Psicologia de Arizona State University, é conhecido também como autor, em colaboração com Gardner Murphy, do livro *An Outline of Abnormal Psychology* e como organizador do livro *The Theory and Practice of Abnormal Psychology*. Ao prefaciá-lo a primeira edição Bachrach esclarece que o seu propósito é "apresentar alguns dos princípios formais do método científico (particularmente, no que se relacionam com a psicologia)" dando ênfase aos acontecimentos que ocorrem enquanto uma pesquisa se desenvolve. A intenção é a de estabelecer uma ligação mais direta entre o estudante que vai ser iniciado no trabalho de investigação e o enunciado de princípios gerais formalizados, comuns em livros sobre pesquisa. No entender do autor essa versão *introduz* o trabalho de pesquisa sob uma forma mais acessível que tem maior probabilidade de interessar o aluno a prosseguir estudando o assunto.

Uma breve revisão dos títulos dos capítulos é suficiente para dar uma indicação do conteúdo do livro e dos propósitos do autor ao escrevê-lo. Nos dois primeiros capítulos, ao discorrer sobre as características e objetivos da ciência, em tópicos como acidente e descoberta, observação e experimento, predição,

medida, prepara a base para confrontar, no capítulo seguinte, dois "métodos teóricos" que considera fundamentais na pesquisa: o formal e o informal. O primeiro continua a predominar na metodologia científica mas já não é possível, em psicologia, ignorar o trabalho derivado do segundo método de pesquisar. Em apenas algumas páginas, talvez as mais importantes de todo o livro, o autor estabelece a comparação entre as duas maneiras de trabalhar em ciência. O confronto é muito breve para poder ser completo. Fica o leitor com a tarefa de buscar na bibliografia um tratamento mais amplo e factual do assunto. (A literatura psicológica oferece vários livros que abordam a pesquisa e o "método formal" e pelo menos um bom livro—Murray Sidman, *Tactics of Scientific Research*—sobre como a pesquisa se modifica ao se considerar o "método informal").

O quarto capítulo é devotado ao problema da definição. Em poucas palavras são consideradas a definição operacional, as "construções" hipótéticas e as variáveis intervenientes. Os assuntos dos três últimos capítulos, embora não constituam uma seqüência lógica com os anteriores, incluem conhecidas questões relacionadas com a utilização dos resultados das pesquisas de laboratório quando o organismo estudado não é o ser humano, com a imagem popular do cientista e com os aspectos éticos da pesquisa.

Escrevendo para uma audiência determinada o autor simplifica os assuntos. O resultado não satisfaz aos filósofos da ciência, muito menos aos estatísticos e nem, certamente, a todos os experimentalistas. No entanto, o aparecimento de uma segunda edição depois de curto período de três anos é um bom índice da resposta à primeira edição desse pequeno livro.

Na edição do ano passado, o livro continua sendo apresentado como uma "introdução a determinados conceitos e idéias" sem a pretensão de ser um tratado sobre ciência ou método científico. As modificações introduzidas pelo autor alcançam, primordialmente, o capítulo sobre o papel do cientista na sociedade. Acrescenta problemas criados na comunicação do cientista na sociedade. Acrescenta problemas criados na comunicação do cientista com o público e com os outros cientistas mas deixa de considerar aspectos mais atuais que caberiam no sub-título: Ciência e Ordem Social. O papel que o autor atribui ao cientista não parece ser suficientemente elaborado e deixa de incluir a atuação que desenvolve diante dos problemas político-sociais do mundo atual.

A edição Morata do livro de Bachrach não pode ser considerada uma tradução o que, ao meu ver, teria sido preferível diante de todas as particularidades da obra. Isto não significa que a tradução não está bem feita. Muito ao contrário. Salvo algumas excessões de maior ou menor gravidade\* que, apesar de serem comuns em traduções do inglês não deveriam ocorrer, o trabalho de Rivera

\* *serendipity* = "asombro"; *white rat* = cobaya—são dois exemplos.



merece aplausos. O mesmo não pode ser repetido em relação a versão espanhola no que concerne ao trabalho de "revisão e adaptação".

No estágio de desenvolvimento em que se encontra a ciência psicológica nos países latinos considero necessário o trabalho de tradução de bons livros. A tradução cuidadosa representa uma contribuição útil para o estudo e o ensino da psicologia. Acrescentar explicações e esclarecimentos ao texto é rotina no trabalho de apresentar numa língua pensamentos originalmente expressos em outra. A necessidade de esclarecer e a oportunidade do esclarecimento devem ditar lugar e extensão desses acréscimos.

No caso do livro em consideração o revisor não deixa claro, na introdução à versão espanhola, por que exorbitou na sua tarefa. As "notas do revisor" ocupam mais de um terço das páginas do livro sem considerar vinte e duas páginas de "bibliografia adicional." Nota-se, porém, que os problemas decorrentes de um aumento significativo do número de páginas na publicação de uma tradução passam aqui a ter pouca importância ao se apreciar o conteúdo das páginas adicionadas. Não consegui perceber, a não ser em raros casos, as "notas do revisor" como pertinentes ao assunto dos capítulos. São comentários escolhidos por critérios não explícitos que envolvem, na maioria das vezes, citação de autores em espanhol. Considerando o número e a seleção dos assuntos das "notas" creio que perdem qualquer valor que o revisor lhes poderia atribuir. Dificultam a leitura do texto e diluem, numa série de "detours" inteiramente desnecessários, a apresentação e o confronto das duas maneiras de realizar pesquisa que constituíram o objetivo primeiro do texto original.

A "bibliografia adicional" constitui um aspecto à parte mas pode ser um exemplo do que quis assinalar. Sem entrar no mérito dos livros relacionados nos vários sub-títulos dificilmente se pode considerá-los como uma indicação bibliográfica *adicional* ao assunto que é: pesquisa psicológica. Mesmo como bibliografia *extra* está deslocada do contexto do livro.

novembro, 1966

Carolina M. Bori  
Universidade de São Paulo  
São Paulo, Brasil

**BOOKS RECEIVED      LIBROS RECIBIDOS      LIVROS RECEBIDOS**

Keller, Fred S. and Schoenfeld, William N., *Princípios de Psicologia, um texto sistemático na ciência do comportamento*, tradução de Carolina Martuscelli Bori e Rodolfo Azzi, Editora Herder, São Paulo, Brasil, 1966.

Courlander, Harold and Bastien, Rémy, *Religion and Politics in Haiti*, with a preface by Richard P. Schaedel, Institute for Cross-Cultural Research, 4000 Albemarle Street, N.M., Suite 301, Washington, D.C., 20016.